

SOCIOLOGIA DURKHEIMIANA ENQUANTO ALTERNATIVA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DIDÁTICOS

Wesley Daniel Bueno Moraes ¹
Célia Elizabete Caregnato ²

RESUMO

Introdução: O presente trabalho objetiva explorar as possibilidades de uso da sociologia durkheimiana no planejamento didático para aulas do ensino médio por meio da metodologia de elaboração de projetos. Essa exploração tem relevância em um contexto de procura por formas de ressignificar o processo de aprendizagem em sala de aula, ademais, Durkheim é um clássico da sociologia e a busca por maneiras de abordar seus conceitos de forma dinâmica e flexível é essencial para o ensino da área. **Objetivos:** Busca-se verificar modos de tratar a teoria do autor junto do trabalho por projetos, construindo uma opção para o desenvolvimento intelectual dos estudantes e de corresponsabilidade nos processos de aprendizagem. **Metodologia e desenvolvimento:** Entende-se enquanto método de projetos a formulação de Kilpatrick (1918) de um trabalho ativo que centralize e desperte o interesse do aluno na aprendizagem. Segundo Hernández (1988), o trabalho por projetos não é apenas um método, mas sim uma possibilidade para ressignificar a função da escola. Destarte, a elaboração de projetos constitui-se em uma maneira de o estudante aprender de forma processual, relacional e transversal. Para Lahire (2014), o ensino de sociologia deve ser conduzido por intermédio de um movimento de tradução de saberes científicos em escolares, adaptando os conceitos enquanto instrumentos para pensar, refletir e problematizar a realidade. Nessa percepção, é possível considerar a sociologia durkheimiana na elaboração de projetos. Uma opção de trabalho é o conceito de efervescência que abarca a produção e reprodução das representações sociais consagradas, portanto, dos ideais morais (Durkheim, 1996). Essa perspectiva como instrumento de pesquisa permite uma gama de investigações, por exemplo, o enquadramento dos fenômenos religiosos na qualidade de fenômenos sociais, capacitando o estudante pensar a religião como um fato social exterior, analisando, desnaturalizando e explorando a construção de valores e ideais sociais consagrados. Na prática, o uso da efervescência desenvolveria a capacidade de reconhecimento das construções sociais e morais da sociedade, pois o tema escolhido (seja religião, movimentos sociais e etc.) seria conduzido pelo conceito ao mesmo tempo que o estudante adapta a ferramenta em sua utilização. **Considerações finais:** A sociologia durkheimiana com o conceito de efervescência oferece uma amplitude de objetos para investigação, conferindo liberdade ao docente e ao estudante na escolha das temáticas e na

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS, graduando, branco, masculino, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.

² Professor orientador: Faculdade de Educação – RS, doutora, branca, feminino, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.

instrumentalização para investigação dos fenômenos sociais, propiciando autonomia, corresponsabilidade e o desenvolvimento intelectual dos alunos. Resultado: Conclui-se que o conceito de Durkheim explorado é uma alternativa sólida para elaboração de planejamento didático mediante o uso da metodologia de projetos, favorecendo o protagonismo do aluno tanto na escolha do tema quanto nas formas de investigação. Referências: DURKHEIM, Émile. As Formas Elementares da Vida Religiosa: o sistema totêmico na Austrália. Martins Fontes: São Paulo, 1996. HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. ArtMed: Porto Alegre, 1998. KILPATRICK, William H. The Project Method: the use of the purposeful act in education process. Teachers College Record, New York, v. 19, n. 4, p. 319-335, 1918. LAHIRE, Bernard. Viver e interpretar o mundo social: para que serve o ensino da sociologia? Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 45, n. 1, 2014, p. 45-61.